

**PROGRAMA DE DISCIPLINA
MESTRADO**

LINHA DE PESQUISA: LITERATURA, INTERMIDIALIDADE E TRADUÇÃO.

**DISCIPLINA: LITERATURA E INTERMIDIALIDADE
1.2023**

TÍTULO DO CURSO: A CRÍTICA COMO MONTAGEM

DOCENTE RESPONSÁVEL: FRANKLIN ALVES DASSIE

DIA/HORÁRIO: QUARTA-FEIRA DE 15H ÀS 19H

EMENTA

A noção de crise está, intimamente, ligada à de crítica. Ambas são palavras do mesmo campo semântico. Jean-Luc Godard, em um dos capítulos de *Uma introdução a uma verdadeira história do cinema*, afirma que é possível pensar na crítica como mudança e enfrentamento de uma crise – momento que podemos chamar de “situação crítica”. Se a figura de Godard aparece como uma parte da constelação da crítica/crise é porque sua prática estético-política é atravessada pela ideia de montagem. Nesse sentido, crítica e crise podem ser compreendidas como “espaços de montagem”.

“A crítica como montagem” é um curso que articula as noções de crítica e montagem à ideia de fim – aspecto que reaparece com frequência nesse estudo – e tem como objetivo discutir as relações de proximidade entre os pares do título, crítica e montagem.

Para isso, iremos percorrer um caminho que vai das experiências de montagem do projeto crítico-teórico de Walter Benjamin das noções de crítica e crise ressaltadas pelos seus comentadores. Essa experiência se desdobra na ideia de procedimento e de não-originalidade, respectivamente desenvolvidas em César Aira e Marjorie Perloff, no trabalho citacional de Antoine Compagnon e na leitura que Georges Didi-Huberman faz de uma experiência de montagem em Bertolt Brecht.

A partir daí, poderemos ler casos de crítica e montagem na escrita não-poética de Augusto de Campos, Waly Salomão, Nuno Ramos e Arnaldo Antunes, nas placas da guerra de Brecht, no cinema de fins dos anos 60 de Jean-Luc Godard e na prática “documental” de Agnès Varda e em alguma poesia e prosa contemporâneas. A margem de manobra desses/dessas artistas se apresenta para nós como uma pequena constelação de exemplos da noção da crítica como montagem e da montagem como crítica, que daí se desdobra.

PROGRAMA

A matéria das aulas pode mudar de acordo com a necessidade e solicitação do grupo ao longo do semestre.

Unidade 1: A metodologia da montagem

- Apresentação do curso + leituras e debates de “Crítica, poesia e montagem: procedimentos de crise” de Franklin Alves Dassie + “O gênio não-original” de Marjorie Perloff.
- Leitura e debate de “Literatura e descontínuo” de Roland Barthes + “As desilusões da crítica de poesia” de Marcos Siscar.
- Leitura e debate de “Fantasmagorias do mercado” de Marjorie Perloff + capítulos do livro *Passagens de Walter Benjamin* de Pierre Missac.
- Walter Benjamin sobre Charles Baudelaire (textos a decidir).
- Leitura e debate de trechos de “O trabalho de citação” de Antoine Compagnon + “A nova escritura” de César Aira + entrevista com Raúl Antelo.

Unidade 2: A montagem como procedimento

- Leitura e debate de “A decupagem clássica” de Ismail Xavier + “A vertigem cinematográfica: Hitchcock-Vertov e o retorno” de Jacques Rancière.
- Leitura e debate de + “Pensar por montagens” de Paola Bernstein Jacques + “A montagem, minha linda preocupação” de Jean Luc Godard com participação de Frederico Klumb (UFF).
- Exibição de *O homem da câmera* de Dziga Vertov + leitura e debate de textos de *Cine-olho: manifestos, projetos e outros escritos* de Dziga Vertov
- Leitura e debate de capítulos de *Quando as imagens tomam posição* de Georges Didi-Huberman
- Exibição de *Varda por Agnès* (2019) de Agnès Varda + leitura e debate de “Sobre a história do filme-ensaio: de Vertov a Varda” de Timothy Corrigan.

Unidade 3: A prática da montagem

- Palestra com Natalie Lima (UFF): *Montar um corpus, criar um arquivo* + debate.
- *Corpus* 1: Jean-Luc Godard (filmes ou textos a definir).
- *Corpus* 2: Bertolt Brecht (textos a definir).
- **Não haverá aula.** XVIII Congresso Internacional da Abralic: a literatura comparada e a invenção de um mundo em comum.
- *Corpus* 3: Augusto de Campos, Waly Salomão e/ou Nuno Ramos e Arnaldo Antunes (textos a definir).

Cada um dos *Corpus* será uma espécie de apresentação de seminários de alunos/as e professor. Estão a definir os textos, uma vez que vamos esperar o direcionamento do curso na Unidade II.

Qualquer dúvida escreva para: franklin.alves@hotmail.com

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALGUNS NOMES DA BIBLIOGRAFIA PODEM SER ACRESCENTADOS DURANTE O CURSO DE ACORDO COM AS NECESSIDADES E SOLICITAÇÕES DO GRUPO.

AIRA, *PEQUENO MANUAL DE PROCEDIMENTOS*. CURITIBA: ARTE & LETRA EDITORA, 2007.

ANTELO, RAÚL. *SOBRE ESCRITA, DELÍRIOS E SENSIBILIDADE*. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://INTERARTIVE.ORG/2014/04/ENTREVISTA-RAUL ANTELO](https://interartive.org/2014/04/entrevista-raul-antelo), ACESSO EM: 01/02/2023

BARTHES, ROLAND. *CRÍTICA E VERDADE*. SÃO PAULO: EDITORA PERSPECTIVA, 2003.

BENJAMIN, WALTER. *CHARLES BAUDELAIRE: UM LÍRICO NO AUGE DO CAPITALISMO*. OBRAS ESCOLHIDAS III. SÃO PAULO: EDITORA BRASILIENSE.

_____. *PASSAGENS*. BELO HORIZONTE: EDITORA UFMG, SÃO PAULO: IMPRENSA OFICIAL, 2007.

COMPAGNON, ANTOINE. *O TRABALHO DA CITAÇÃO*. BELO HORIZONTE: EDITORA UFMG, 2007.

CORRIGAN, TIMOTHY. *O FILME-ENSAIO: DESDE MONTAIGNE E DEPOIS DE MARKER*. CAMPINAS: 2015.

DASSIE, FRANKLIN ALVES. CRÍTICA POESIA E MONTAGEM: PROCEDIMENTOS CRÍTICOS. IN: *CRÍTICA DE POESIA: TENDÊNCIA E QUESTÃO*. ORGANIZAÇÃO: CELIA PEDROSA, IDA ALVES, NUNO JÚDICE. RIO DE JANEIRO: 7LETRAS, 2014, p. 11-27.

DIDI-HUBERMAN. *QUANDO AS IMAGENS TOMAM POSIÇÃO*. BELO HORIZONTE: EDITORA UFMG, 2017

GODARD, JEAN LUC. *A MONTAGEM, MINHA LINDA PREOCUPAÇÃO*. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://CINEPLOT.COM.BR/A-MONTAGEM-MINHA-LINDA-PREOCUPACAO-JEAN-LUC-GODARD/ACESSO](https://cineplot.com.br/a-montagem-minha-linda-preocupacao-jean-luc-godard/acesso) EM: 01/02/2023.

JACQUES, PAOLA BERESTEIN. PENSAR POR MONTAGENS. IN: *NEBULOSAS DO PENSAMENTO URBANÍSTICO TOMO I*. ORGANIZAÇÃO: PAOLA BERESTEIN JACQUES E MARGARETH DA SILVA PEREIRA. SALVADOR: EDUFBA, 2018.

MISSAC, PIERRE. *PASSAGEM DE WALTER BENJAMIN*. SÃO PAULO: ILUMINURAS, 2020.

PERLOFF, MARJORIE. *O GÊNIO NÃO-ORIGINAL: POESIA POR OUTROS MEIOS NO NOVO SÉCULO*. BELO HORIZONTE: EDITORA UFMH, 2013.

RANCIÈRE, JACQUES. *AS DISTÂNCIAS DO CINEMA*. RIO DE JANEIRO: CONTRAPONTO, 2012

SISCAR, MARCOS. *POESIA E CRISE*. CAMPINAS: EDITORA UNICAMP, 2010.

VERTOV, DZIGA. *CINE-OLHO: MANIFESTOS, PROJETOS E OUTROS ESCRITOS*. TRADUÇÃO, ORGANIZAÇÃO, APRESENTAÇÃO E NOTAS DE LUIS FELIPE LABAKI. SÃO PAULO: EDITORA 34, 2022.

XAVIER, ISMAIL. *O DISCURSO CINEMATOGRAFICO: A OPACIDADE E A TRANSPARÊNCIA*. SÃO PAULO: PAZ E TERRA, 2005.

YAKHNNI, SARAH. *CINE-ENSAIOS DE AGNÈS VARDA: O DOCUMENTÁRIO COMO ESCRITA PARA ALÉM DE SI*. HUCITEC EDITORA, 2014.

AS MONOGRAFIAS DE CONCLUSÃO DE CURSO DEVEM, NECESSARIAMENTE, ARTICULAR O TEMA DE PESQUISA DO ALUNO/A COM O TEMA DO CURSO.